



## CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

### SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1) O que é a Carta de Serviços ao Cidadão da UFG                | 2  |
| 2) Perfil Institucional   | 2  |
| 2.1 Um pouco de história da UFG                                 | 3  |
| 2.2 O complexo institucional                                    | 9  |
| 2.3 A Administração da UFG em 2012                              | 11 |
| 2.4 Estruturação acadêmico-administrativa da UFG                | 17 |
| 2.5 A ouvidoria da UFG  | 20 |
| 3) Os Cursos, a pesquisa, a extensão e a cultura na UFG         | 21 |
| 3.1. Os Cursos de Graduação                                     | 21 |
| 3.2. Os Cursos de Pós-Graduação e a pesquisa                    | 23 |
| 3.3. Os Cursos da Educação Básica                               | 25 |
| 3.4. Ações de Extensão e Cultura                                | 26 |
| 4) A administração, o planejamento e a gestão de pessoas na UFG | 27 |
| 5) As Relações Internacionais na UFG                            | 29 |
| 6) O Social no contexto da comunidade universitária da UFG      | 30 |
| 7) A comunicação da UFG   | 31 |
| 8) O Sistema de Bibliotecas da UFG                              | 33 |
| 9) O Hospital das Clínicas da UFG                               | 35 |

### 1. O que é a Carta de Serviços ao Cidadão da UFG

A Carta de Serviços ao Cidadão da Universidade Federal de Goiás (UFG) visa informar quais as atividades são desenvolvidas pela Universidade, como acessar e participar das atividades e quais os compromissos institucionais ao desenvolvê-las. A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto N°. 6.932, de 11 de agosto de 2009, para todos os órgãos e entidades vinculadas ao Poder Público Federal e, no caso da UFG, tem as seguintes finalidades:

- a) divulgar as atividades desenvolvidas pela Universidade e os seus compromissos de qualidade, para que sejam amplamente conhecidos pela Sociedade;
- b) reforçar a confiança e a credibilidade que a UFG desfruta na Sociedade, ao esclarecer sobre como o cidadão pode participar das atividades desenvolvidas pela Universidade;
- c) garantir o direito dos cidadãos de ter informações sobre como a universidade pública federal instalada no Estado de Goiás desenvolve suas atividades.

## 2. Perfil Institucional

A Universidade Federal de Goiás (UFG) é uma **autarquia**, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e desenvolve **atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável**, conforme estabelece o artigo 207 da Constituição Federal de 1988. O funcionamento da UFG é disciplinado por seu **Estatuto e Regimento Geral** que se encontram disponíveis na página da UFG ([www.ufg.br](http://www.ufg.br)), no seguinte endereço: [http://www.ufg.br/page.php?menu\\_id=112&pos=esq](http://www.ufg.br/page.php?menu_id=112&pos=esq).

A UFG foi criada pela Lei nº. 3.834 C de 14 de dezembro de 1960 e possui uma história firmada em seu compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão que desenvolve de forma indissociável dos problemas sociais e do desenvolvimento regional e nacional. A Universidade, que completará 52 anos em 2012, norteia-se pelos **princípios** estabelecidos no seu Estatuto:

- I. a gratuidade do ensino, cuja manutenção é responsabilidade da União;
- II. a diversidade e pluralismo de idéias, sem discriminação de qualquer natureza;
- III. a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV. a universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinariedade;
- V. o compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para o exercício pleno da cidadania ao executar suas atividades;
- VI. o compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso, e com a socialização de seus benefícios;

VII. o compromisso com a democracia e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e sócioeconômico do País;

VIII. o compromisso com a paz, a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

A UFG, atuando conforme os **princípios** elencados anteriormente, tem por **finalidade** produzir, sistematizar e transmitir conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, objetivando alcançar uma sociedade mais justa, em que os cidadãos se empenhem na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.

## 2.1 Um pouco de história da UFG

A UFG é uma instituição federal de educação superior criada em 1960, com a junção de cinco escolas superiores existentes em Goiânia: a Faculdade de Direito de Goiás, criada em 1898 na Cidade de Goiás com o nome de Academia de Direito de Goyaz; a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás, autorizada a funcionar em 1947 e reconhecida em 1958; a Escola de Engenharia do Brasil Central, autorizada a funcionar em 1954 e reconhecida pelo Governo Federal em 1958; a Faculdade de Medicina de Goiás, autorizada a funcionar em abril de 1960; e o Conservatório Goiano de Música, originalmente Instituto de Música, criado em 1955. Essas unidades acadêmicas, no ato de criação da UFG, passaram a denominar-se, respectivamente, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Escola de Engenharia, Faculdade de Farmácia e Odontologia e Conservatório de Música.

Em 1962, a UFG criou uma nova unidade, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Em 1963, atendendo às demandas do setor agropastoril do Estado de Goiás, fundou a Escola de Agronomia e Veterinária. No ano seguinte, em 1964, o Instituto de Matemática e Física inicia suas atividades a partir de um movimento que, surgido na Escola de Engenharia, se espelhou na estruturação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), de São José dos Campos-SP, o qual havia introduzido a aglutinação das atividades relacionadas aos conhecimentos básicos em Institutos. Em 1967 foi criado o Instituto de Patologia Tropical e a Faculdade de Farmácia e Odontologia se desmembrou em duas, a Faculdade de Odontologia e a Faculdade de Farmácia e Bioquímica. Com a reforma universitária de 1968, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi desmembrada para dar origem ao Instituto de Ciências Humanas e Letras, ao Instituto de Química e Geociências, ao Instituto de Ciências Biológicas e à Faculdade de Educação. Ainda em 1968 foi criado o Instituto de Artes, incorporando o Conservatório Goiano de Música.

Pode-se notar, nesses primeiros anos da UFG, a estruturação da Universidade a partir de um conjunto de instituições existentes no Estado que, em sua maioria, formavam pessoas em

profissões de grande prestígio na sociedade. Verifica-se ainda a criação de um instituto básico em 1964, o Instituto de Matemática e Física (IMF), antecipando uma das vertentes da reforma universitária que ocorreu em 1968, durante o regime militar, a da estruturação dos institutos básicos.

Ressalta-se que a reforma implantada pelos militares absorveu, estrategicamente, diversas ideias que estavam em discussão na comunidade acadêmica daquela época. Pode-se afirmar, portanto, que há quase uma simultaneidade entre a implantação da UFG e a reforma universitária de 1968, que foi estabelecida sobre as seguintes bases: (a) integração estrutural e funcional da Universidade, tendo por base o princípio da não duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; (b) concentração dos estudos fundamentais, científicos e humanísticos, em Institutos; (c) implantação do sistema departamental; (d) implantação do regime de créditos com matrícula por disciplinas; (e) criação de órgãos responsáveis pela coordenação didático-pedagógica de cada curso, os colegiados de cursos; (f) introdução dos ciclos básicos de estudos; (g) supervisão das atividades administrativas, de ensino e de pesquisa pela administração superior, por meio de organismos específicos: Conselho Universitário, Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa e Conselho de Curadores.

Ao longo da década de 1960 e início dos anos de 1970, preocupada em consolidar-se como instituição de educação superior, a UFG concentrou seus esforços na busca de maior eficiência interna. Essa fase se caracterizou por uma ênfase na organização e na racionalização do espaço físico, da estrutura administrativa e dos serviços, visando atingir os objetivos para os quais a Universidade fora criada, em especial o ensino de graduação. Ao longo desse período o ensino de graduação foi preponderante, por diversas razões, mas, sobretudo, pela falta de condições objetivas para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão. Estas últimas tinham, naturalmente, uma participação menor no contexto das atividades da UFG, ficando muitas vezes circunscritas a iniciativas pessoais e pontuais.

A pesquisa só passou a merecer maior atenção com o programa de capacitação de professores, iniciado ao final da década de 1960 e intensificado ao final de 1970. A partir daí, a UFG, reconhecendo a importância e a dificuldade na execução do princípio da indissociabilidade, tem buscado em seus planos uma efetiva articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A UFG promoveu ao longo do tempo diversas mudanças, procurando corrigir os problemas que foram sendo identificados no percurso acadêmico e administrativo, em função da estrutura implantada na reforma de 1968. Pode-se considerar que a primeira mudança fundamental ocorreu em 1984, com a implantação do regime seriado em que os alunos se matriculavam anualmente em um bloco de disciplinas. Em 1997 foi implantado um novo

Estatuto, que se efetivou após longo período de discussões que envolveu professores, estudantes e servidores técnico-administrativos e que provocou muitas mudanças no funcionamento acadêmico da Universidade. No ano de 2002 foi implantado um novo regime acadêmico que, dentre outras mudanças, restabeleceu o sistema de matrículas por disciplinas e introduziu as chamadas disciplinas de livre escolha do estudante, proporcionando-lhes uma formação mais abrangente e adaptada aos seus interesses futuros.

O Estatuto em vigor na UFG até o ano de 1996, que continha os elementos presentes na reforma universitária de 1968, apresentava diversos problemas na visão da comunidade universitária. Explicitaram-se, então, as seguintes observações críticas, muitas delas se devendo, principalmente, à estrutura de funcionamento implantada: (1) a existência de uma grande quantidade de professores envolvidos no processo administrativo, devido à necessidade de um elevado número de horas de trabalho nesta esfera das atividades universitárias; (2) a efetivação da estrutura de Colegiado de Cursos e das coordenações dos programas de pós-graduação como estruturas de poder paralelo ao da diretoria da Unidade Acadêmica, fazendo com que o diretor se tornasse simplesmente o *síndico* da unidade; (3) o excessivo número de instâncias para se tomarem as principais decisões acadêmico-administrativas dentro da universidade, gerando burocracias emperradoras; (4) a existência de uma completa desarticulação entre o ensino de graduação e o ensino de pós-graduação; (5) o isolamento, o corporativismo e o individualismo existentes na estrutura departamental, aliados à departamentalização exagerada; (6) a necessidade de definir com precisão as atribuições de cada conselho superior da universidade, para evitar interpretações amplas que provocavam constantes conflitos internos; (7) carência de mecanismos adequados de interação da UFG com a sociedade; (8) a rigidez estrutural que não permitia uma suficiente elasticidade para acompanhar a evolução do conhecimento e as exigências da sociedade; (9) dificuldade de cooperação interdisciplinar, especialmente entre departamentos de diferentes Unidades Acadêmicas; (10) carência de um processo de planejamento e avaliação institucional de caráter sistemático e continuado.

Procurou-se, por meio de um novo Estatuto, implantado em 1996, amenizar esses problemas, e propiciar melhores condições estruturais para o processo de avaliação das atividades da Universidade, processo inadiável na época e necessário, se constituindo em uma exigência da sociedade e do processo de autonomia universitária. A UFG nos câmpus de Goiânia está estruturada, hoje, em Unidades Acadêmicas que se intitulam Institutos, Faculdades ou Escolas e oferecem cursos que propiciam diversas formações.

Essa estruturação em Unidades Acadêmicas funciona praticamente sem a constituição de departamentos, pois os que existem, dependendo da dimensão da unidade, o fazem com o fim específico de viabilizar os trabalhos administrativos/acadêmicos, sendo esta sua única função. As

rotinas processuais da universidade se esgotam no Conselho Diretor, onde são tomadas todas as decisões referentes às políticas de graduação, pesquisa e pós-graduação, extensão e cultura da unidade. Ressalte-se, portanto, que a UFG se estrutura sem a departamentalização presente na maioria das universidades brasileiras.

A implantação na UFG de uma estruturação centrada em Unidades Acadêmicas, sendo estas as responsáveis pelos cursos de graduação, permitiu a eliminação do Colegiado de Cursos, na forma estabelecida pela Reforma de 1968. Essa função é agora realizada pelo Conselho Diretor da Unidade e seu Vice-Diretor é naturalmente o coordenador do curso de graduação, no caso da unidade possuir apenas um curso de graduação. Desta forma elimina-se o paralelismo que existia entre o Diretor e o Coordenador de Curso de Graduação.

O Conselho Diretor é a instância responsável pela deliberação sobre todas as atividades acadêmicas e administrativas da unidade. A Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* submete ao Conselho Diretor as políticas a serem implementadas e se responsabiliza pela operacionalização de suas atividades. Estaria eliminado, portanto, o paralelismo de funções e estaria criado, ainda, o ambiente propício para uma maior articulação entre os ensinos de graduação e pós-graduação, entre o ensino e a pesquisa e entre a graduação, a pós-graduação e a extensão.

A elasticidade para acompanhar a evolução do conhecimento e as exigências da sociedade quanto à cooperação interdisciplinar, especialmente entre diferentes unidades acadêmicas, está presente nos Núcleos de Estudos e Pesquisa. Estes são entes absolutamente acadêmicos, portanto sem nenhuma atividade burocrática, que aglutinam docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos, com objetivos comuns, para realizarem atividades de caráter didático-pedagógico, cultural, artístico, científico, tecnológico ou de extensão, com finalidades específicas ou multidisciplinares.

A estruturação em Núcleos incentiva a aglutinação de docentes de diferentes unidades acadêmicas dos Câmpus de Goiânia e dos Câmpus instalados no interior do Estado, que trabalham em assuntos comuns, específicos, propiciando apoio institucional no desenvolvimento de suas atividades, e permite que um professor desenvolva suas atividades, principalmente as de pesquisa e extensão, em qualquer unidade acadêmica ou câmpus da universidade, incentivando a interdisciplinaridade. Essa estrutura propicia aos estudantes condições de desenvolver trabalhos de iniciação científica e de final de curso em qualquer Núcleo implantado na universidade e organiza as atividades de grupos de pessoas, inclusive da sociedade e aposentados, permitindo o conhecimento público do que se realiza nos projetos desenvolvidos na instituição.

As universidades brasileiras já vêm incorporando, em suas estruturas, a figura desses núcleos, com o objetivo de propiciar a interdisciplinaridade e como tentativa de superar a

fragmentação do saber causada pela exagerada departamentalização das instituições. Entretanto, sem uma transformação mais profunda, como a eliminação da departamentalização e do paralelismo entre Diretoria e Colegiados de Cursos, conforme realizado na UFG, esse caminho tem se mostrado artificial, por conflitar com outras estruturas existentes e por ser implantado, às vezes, por vontade política dos dirigentes universitários e não por uma necessidade dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão da universidade.

Com a tentativa de minimizar a carência de mecanismos adequados de interação da UFG com a sociedade, foram instituídos os seguintes organismos: o Conselho de Integração Universidade-Sociedade (CIUS), de caráter não-deliberativo; a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e as Comissões Coordenadoras das Atividades de Interação com a Sociedade (CCAIS) em cada Unidade Acadêmica dos Câmpus de Goiânia.

O Conselho de Integração Universidade-Sociedade (CIUS) é composto por representantes da comunidade universitária, por representantes de empresários, trabalhadores, do Governo Estadual, dos Governos Municipais onde a Universidade possui Câmpus, da Assembléia Legislativa, das Câmaras Municipais das cidades-sede dos Câmpus instalados em cidades no interior do Estado, do Poder Judiciário, de entidades não governamentais ligadas ao ensino, pesquisa, extensão e cultura e, ainda, de representantes dos aposentados e ex-alunos da Universidade. As principais finalidades desse Conselho não-deliberativo são: (1) conhecer o Plano de Gestão da Universidade, suas políticas, estratégias gerenciais, projetos e programas; (2) discutir o projeto científico, cultural, artístico e tecnológico da Universidade; (3) examinar as demandas existentes na Sociedade, propondo novos empreendimentos, parcerias e atividades a serem desenvolvidas com os diversos setores do poder público e da sociedade civil.

As Comissões Coordenadoras das Atividades de Interação com a Sociedade, instituídas em cada unidade acadêmica, têm como objetivo intensificar as relações entre a Universidade e a sociedade por meio de cursos, consultoria, assessorias, simpósios, conferências, seminários, debates, palestras, atividades assistenciais, artísticas, esportivas, culturais e de prestação de serviços.

Nos anos recentes, a partir de 2006, a UFG sofreu novamente uma grande mudança em sua estrutura devido a implantação de dois programas de expansão do Governo Federal; o primeiro expandiu os Câmpus de Catalão e Jataí, iniciado em 2006 e o segundo, o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que se iniciou em 2008 e se estenderá até 2012. O REUNI além de permitir a implantação do Câmpus da Cidade de Goiás, expandirá todos os outros câmpus da UFG. Ocorrerá grande expansão no Câmpus Catalão, passando de 8 cursos de graduação em 2005 para 21 cursos em 2012, no Câmpus Jataí, de 11 cursos de graduação em 2005 para 24 cursos em 2012 e a implantação do Câmpus Goiás, com



quatro cursos até 2012, exigirá reformulações estatutárias e regimentais importantes pois a UFG, dessa forma, passou a se constituir em uma instituição *multicâmpus*. O REUNI permitiu ainda o desmembramento da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF) do Câmpus Samambaia em Goiânia em três novas unidades acadêmicas: Faculdade de Ciências Sociais (FCS), Faculdade de História (FH) e Faculdade de Filosofia (FAFIL) e, ainda, a criação da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis (FACE).

A política de qualificação docente teve um efeito primordial na mudança de perfil da UFG observada na década de 1990 e, sobretudo, nos últimos anos. A expressiva expansão da pós-graduação na UFG, o incremento no número de grupos de pesquisa e o conseqüente aumento na produção científica demonstram o sucesso dessa política, acoplada à política de contratação de professores já titulados, com doutoramento.

## 2.2 O complexo institucional

A universidade é uma das mais complexas instituições estabelecidas pela sociedade, por entrelaçar três grandes vertentes relacionadas ao conhecimento humano: ensinar, desenvolver projetos de pesquisa que objetivem ampliar conhecimentos e desenvolver ações com o seu exterior que signifiquem troca de informações. A implementação das complexas atividades relacionadas às três vertentes, que são o ensino, a pesquisa e a extensão, deve considerar a inserção social, a inserção laboral, o papel regional e nacional a ser desempenhado, a história e as tradições da Instituição.

Espera-se que, ao implementar suas ações a universidade possa contribuir tanto para o País enfrentar com êxito os desafios presentes na sociedade, no que diz respeito ao desenvolvimento social, econômico e cultural, quanto para assegurar a competitividade técnica da economia nacional no contexto internacional.

A sociedade tem exigido das universidades a ampliação e diversificação das suas atividades. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) detectou, em 1987, uma grande explosão de atividades nas universidades: “educação geral pós-secundária; investigação; fornecimento de mão-de-obra qualificada; educação e treinamento altamente especializados; fortalecimento da competitividade da economia; mecanismo de seleção para empregos de alto nível através da credencialização; mobilidade social para os filhos e filhas das famílias operárias; prestação de serviços à região e à comunidade local; paradigmas de aplicação de políticas nacionais (ex. igualdade de oportunidades para mulheres e minorias raciais); preparação para os papéis de liderança social.” (OCDE, apud SOUSA SANTOS, 1999, p. 189).

Nas duas últimas décadas as atividades se ampliaram ainda mais e, em especial no Brasil, ocorreram, pós-constituição de 1988, diversas mudanças na educação superior: diferenciação das



instituições, ampliação das instituições privadas, diversificação das fontes de financiamento, incluindo a ida das instituições ao *mercado*, vinculação entre financiamento e resultados e modificação das funções do Estado, que passou a exercer mais fortemente a sua vertente avaliadora e reguladora.

Como as atividades das instituições estatais são financiadas com recursos do fundo público, há uma pressão da sociedade no sentido de verificar se os investimentos são economicamente viáveis. Instala-se, então, o debate entre a função utilitarista das instituições e a sua função cultural.

Para cumprirem suas tarefas com êxito, ou seja, cumprirem suas funções e conseguirem encontrar um equilíbrio entre o utilitarismo e a cultura, as instituições universitárias precisam gozar de *autonomia intelectual*. Entretanto, o exercício dessa autonomia intelectual conduz imediatamente à conclusão quanto à necessidade dos meios materiais – autonomia de gestão financeira – para implantar suas atividades acadêmicas.

A dependência do financiamento é responsável pela existência de amarras à liberdade acadêmica das instituições. O que se nota, nas instituições públicas como a UFG e, portanto, financiadas com recursos do fundo público, é a “tentativa ou a tentação do controle estatal, a fim de obrigar a universidade a cumprir seus deveres com a sociedade.” (BERCHEM, 1990, p. 28-9). Quando o financiamento com recursos do fundo público se revela insuficiente e as instituições públicas se dirigem fortemente às atividades de prestação de serviços, oferecendo cursos, assessorias e consultorias remuneradas, elas passam, então, a enfrentar dois polos de controle: o estatal e o do mercado; cada um deles, a seu modo, procura tolher a liberdade intelectual da instituição.

A UFG vive todas essas tensões e ao *abraçar* as inúmeras atividades que desenvolve, o faz respeitando o princípios e finalidades estatutários. A Universidade ao implementar suas atividades desenvolve políticas que permeiam os campos acadêmico e administrativo, de modo a se consolidar como uma instituição que articule unidade e pluralidade, teoria e prática, formação inicial e continuada, tendo como norte político-pedagógico a construção do saber objetivando uma ampla formação cultural e o desenvolvimento de programas, projetos e ações que contribuam para a solução dos problemas nacionais e para a inclusão social.

Esta Carta de Serviços ao Cidadão pretende explicitar a complexidade das atividades desenvolvidas pela UFG e colaborar para que os cidadãos tenham informações que facilitem o acesso a essas atividades.

### **2.3 A Administração da UFG em 2012**

Os dirigentes da Reitoria e dos órgãos administrativos e suplementares são aqueles da tabela que segue:

| NOME  | CARGO   | E-MAIL   |
|---|---|--|
| Prof. Edward Madureira Brasil                           | Reitor da UFG   | <a href="mailto:reitoria@reitoria.ufg.br">reitoria@reitoria.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:ebrasil@reitoria.ufg.br">ebrasil@reitoria.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Eriberto Francisco Beviláqua Marin                | Vice-Reitor da UFG  | <a href="mailto:eribertomarin@yahoo.com.br">eribertomarin@yahoo.com.br</a> ;   |
| Econ. Júlio César Prates                                | Chefe de Gabinete da Reitoria/UFG   | <a href="mailto:julioprates@reitoria.ufg.br">julioprates@reitoria.ufg.br</a> ;   |
| Prof. <sup>a</sup> Sandramara Matias Chaves             | Pró-Reitora de Graduação/UFG  | <a href="mailto:sandramara@prograd.ufg.br">sandramara@prograd.ufg.br</a> ;   |
| Prof. <sup>a</sup> Divina das Dôres de Paula Cardoso    | Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação/UFG                               | <a href="mailto:divina@prppg.ufg.br">divina@prppg.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Anselmo Pessoa Neto                               | Pró-Reitor de Extensão e Cultura/UFG                                      | <a href="mailto:apessoaneto@gmail.com">apessoaneto@gmail.com</a> ;   |
| Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral                    | Pró-Reitor de Administração e Finanças/UFG                                | <a href="mailto:orlando@proad.ufg.br">orlando@proad.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Jeblin Antônio Abraão                             | Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos/UFG        | <a href="mailto:jeblin@prodirh.ufg.br">jeblin@prodirh.ufg.br</a> ;   |
| Odontólogo Ernando Melo Filizzola                       | Pró-Reitor de Assuntos da Comunidade Universitária/UFG                    | <a href="mailto:ernando@procom.ufg.br">ernando@procom.ufg.br</a> ;   |
| Prof. <sup>a</sup> Ofir Bergemann de Aguiar             | Coordenadora de Assuntos Internacionais/UFG                               | <a href="mailto:ofir@letras.ufg.br">ofir@letras.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Venerando Ribeiro de Campos                       | Assessor de Relações Públicas/UFG   | <a href="mailto:venerando@reitoria.ufg.br">venerando@reitoria.ufg.br</a> ;   |
| Prof. <sup>a</sup> Silvana Coleta Santos Pereira        | Assessora de Imprensa/UFG   | <a href="mailto:silvanacoleta@facomb.ufg.br">silvanacoleta@facomb.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:silvanacoleta@gmail.com">silvanacoleta@gmail.com</a> ;   |
| Prof. <sup>a</sup> Leticia Segurado Côrtes              | Assessora de Publicidade e Propaganda/UFG                                 | <a href="mailto:leticiascortes@gmail.com">leticiascortes@gmail.com</a> ;   |
| Psicólogo Mauro Molina Pedroso                          | Diretor do Campus de Firminópolis/UFG                                     | <a href="mailto:mauropedroso@uol.com.br">mauropedroso@uol.com.br</a> ;   |
| Procurador Federal Dr. Everaldo Rocha Bezerra Costa     | Procurador-Chefe/UFG  | <a href="mailto:everaldo@reitoria.ufg.br">everaldo@reitoria.ufg.br</a> ;   |
| Prof. José Garcia Neto                                  | Diretor do Hospital das Clínicas - HC/UFG                                 | <a href="mailto:deusa@hc.ufg.br">deusa@hc.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:jgn1@uol.com.br">jgn1@uol.com.br</a> ;   |
| Prof. Marcos Pereira de Ávila                           | Coordenador do Centro de Referência em Oftalmologia – CEROF/UFG           | <a href="mailto:retina@cbco.com.br">retina@cbco.com.br</a> ;<br><a href="mailto:cerofhcufg@hotmail.com">cerofhcufg@hotmail.com</a> ;   |
| Prof. <sup>a</sup> Nei Clara de Lima                    | Diretora do Museu Antropológico/UFG                                       | <a href="mailto:neiclara@yahoo.com.br">neiclara@yahoo.com.br</a> ;   |
| Bibliotecária Valéria Maria Soledade de Almeida         | Diretora do Sistema de Bibliotecas – SiBi/UFG                             | <a href="mailto:valeria@bc.ufg.br">valeria@bc.ufg.br</a> ;   |
| Prof. <sup>a</sup> Maria das Graças Monteiro Castro     | Diretora do Centro Editorial e Gráfico – CEGRAF/UFG                       | <a href="mailto:graca.cegraf@gmail.com">graca.cegraf@gmail.com</a> ;<br><a href="mailto:editoraufg@gmail.com">editoraufg@gmail.com</a> ;   |
| Prof. Leonardo Barra Santana de Souza                   | Coordenador do Centro Integrado de Aprendizagem em Rede – CIAR/UFG        | <a href="mailto:diretoria.ciar.ufg@gmail.com">diretoria.ciar.ufg@gmail.com</a> ;<br><a href="mailto:leobarra@eec.ufg.br">leobarra@eec.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:professorleobarra@gmail.com">professorleobarra@gmail.com</a> ; |
| Prof. <sup>a</sup> Luciana Freire E. C. P. de Souza     | Presidente do Centro de Seleção - CS/UFG                                  | <a href="mailto:cs@ufg.br">cs@ufg.br</a> ;   |
| Prof. Luiz Antônio Signates Freitas                     | Diretor da Rádio Universitária/UFG  | <a href="mailto:signates@uol.com.br">signates@uol.com.br</a> ;   |
| Assistente de Administração Maruska Vaz Sansaloni       | Diretora do Departamento de Pessoal - DP/UFG                              | <a href="mailto:maruska@reitoria.ufg.br">maruska@reitoria.ufg.br</a> ;   |
| Prof. <sup>a</sup> Valquíria da Rocha Santos Veloso     | Diretora do Centro de Gestão Acadêmica/UFG                                | <a href="mailto:valquiria@prograd.ufg.br">valquiria@prograd.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:negrylciano@yahoo.com.br">negrylciano@yahoo.com.br</a> ;   |
| Técnico em Contabilidade Roberto da Silva Lobo          | Diretor do Departamento de Contabilidade e Finanças/UFG                   | <a href="mailto:rslobo@proad.ufg.br">rslobo@proad.ufg.br</a> ;   |
| Assistente de Administração Luis Carlos Ribeiro e Silva | Diretor do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos - DDRH/UFG | <a href="mailto:lcarlos@ddrh.ufg.br">lcarlos@ddrh.ufg.br</a> ;   |

|  |  |  |
|--|--|--|
| Administrador Edberto Fava Bueno                               | Diretor-Geral do Centro de Manutenção de Equipamentos - CEMEQ/UFG  | <a href="mailto:edberto@cemeq.ufg.br">edberto@cemeq.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:cemeq@cemeq.ufg.br">cemeq@cemeq.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:edbertobueno@yahoo.com.br">edbertobueno@yahoo.com.br</a> ; |
| Economista Douglas Marconi Pereira                             | Diretor do Departamento do Material e Patrimônio/UFG   | <a href="mailto:douglasufg@hotmail.com">douglasufg@hotmail.com</a> ;<br><a href="mailto:douglas@proad.ufg.br">douglas@proad.ufg.br</a>   |
| Arquivista Heloisa Esser dos Reis                              | Diretora do Centro de Informação, Documentação e Arquivo/UFG   | <a href="mailto:heloisaproad.ufg.br">heloisaproad.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:direcao@cidarq.ufg.br">direcao@cidarq.ufg.br</a> ;   |
| Técnico em Telecomunicações Wantuir Eterno da Silva            | Diretor da Divisão de Telecomunicações/UFG   | <a href="mailto:wantuir@proad.ufg.br">wantuir@proad.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:telefoniauufg@hotmail.com">telefoniauufg@hotmail.com</a> ;   |
| Motorista José Marcos Teodoro de Carvalho                      | Diretor da Divisão de Transportes/UFG  | <a href="mailto:jmc@proad.ufg.br">jmc@proad.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Carlos Sena Passos                                       | Diretor do Espaço Cultural/UFG<br>Praça Universitária – Setor Universitário                                | <a href="mailto:galeriadafav@fav.ufg.br">galeriadafav@fav.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Juan Bernardino Marques Barrio                           | Diretor do Planetário/UFG  | <a href="mailto:juanbmb@hotmail.com">juanbmb@hotmail.com</a> ;<br><a href="mailto:juan@planetario.ufg.br">juan@planetario.ufg.br</a> ;   |
| Arquiteto e Urbanista Marco Antônio de Oliveira                | Diretor do Centro de Gestão do Espaço Físico – CEGEF/UFG   | <a href="mailto:marcoliv@cegef.ufg.br">marcoliv@cegef.ufg.br</a> ;   |
| Assistente de Administração Venelúcia Barbosa da Silva Cardoso | Secretária dos Órgãos Colegiados/UFG   | <a href="mailto:vcardoso@reitoria.ufg.br">vcardoso@reitoria.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:venelucia@hotmail.com">venelucia@hotmail.com</a> ;   |
| Prof. Colemar Arruda   | Presidente da Comissão Permanente do Pessoal Docente - CPPD/UFG  | <a href="mailto:colemar@cppd.ufg.br">colemar@cppd.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:colemar@eee.ufg.br">colemar@eee.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Altair José dos Santos                                   | Coordenador do Núcleo de Estudos e Coordenação de Ações para a Saúde do Adolescente - NECASA/UFG           | <a href="mailto:cirlenemaria@hotmail.com">cirlenemaria@hotmail.com</a> ;<br><a href="mailto:altairjsantos@gmail.com">altairjsantos@gmail.com</a> ;   |
| Prof.ª Naida Cristina Borges                                   | Diretora do Hospital Veterinário/UFG   | <a href="mailto:naida@vet.ufg.br">naida@vet.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Hugo Alexandre Dantas do Nascimento                      | Coordenador do Centro de Recursos Computacionais – CERCOMP/UFG   | <a href="mailto:hadn@inf.ufg.br">hadn@inf.ufg.br</a> ;   |
| Auxiliar em Administração Daisy Maria Alves de Queiroz         | Coordenadora Administrativa da Creche  | <a href="mailto:daisymaq@hotmail.com">daisymaq@hotmail.com</a>   |
| Assistente de Administração Igor Rodrigues Vieira              | Coordenador da Ouvidoria/UFG   | <a href="mailto:igor.rv@reitoria.ufg.br">igor.rv@reitoria.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Nelson Cardoso Amaral                                    | Coordenador de Assuntos Institucionais da Reitoria   | <a href="mailto:nelson@reitoria.ufg.br">nelson@reitoria.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Tasso de Sousa Leite                                     | Coordenador de Assuntos Políticos da Reitoria  | <a href="mailto:tasso@reitoria.ufg.br">tasso@reitoria.ufg.br</a> ;   |
| Prof.ª Gisele de Araújo Prateado Gusmão                        | Assessora da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD/UFG   | <a href="mailto:gisele@prograd.ufg.br">gisele@prograd.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Francisco Luiz de Marchi Neto                            | Coordenador dos Cursos de Licenciatura da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD/UFG                          | <a href="mailto:demarchi@fef.ufg.br">demarchi@fef.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Lawrence Gonzaga Lopes                                   | Coordenador dos Cursos de Bacharelado e Específicos da Profissão da Pró-Reitoria de Graduação /PROGRAD/UFG | <a href="mailto:drlawrenceg@yahoo.com.br">drlawrenceg@yahoo.com.br</a> ;<br><a href="mailto:lawrence@prograd.ufg.br">lawrence@prograd.ufg.br</a> ;   |
| Prof.ª Marilda Schuvartz                                       | Coordenadora de Estágios da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD/UFG  | <a href="mailto:marilda@prograd.ufg.br">marilda@prograd.ufg.br</a> ;   |
| Prof. João Teodoro Pádua                                       | Coordenador de Transferências Tecnológicas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG/UFG         | <a href="mailto:teodoro@prppg.ufg.br">teodoro@prppg.ufg.br</a> ;   |

|   |  |  |
|---|--|--|
| Prof. <sup>a</sup> Dra. Mara Rúbia da Rocha         | Coordenadora Geral de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG/UFG        | <a href="mailto:mrocha@agro.ufg.br">mrocha@agro.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:mara.rocha@pq.cnpq.br">mara.rocha@pq.cnpq.br</a> ;             |
| Prof. João Carlos da Rocha Medrado                  | Coordenador Geral de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG/UFG              | <a href="mailto:medrado@mat.ufg.br">medrado@mat.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:joaocarlosmedrado@gmail.com">joaocarlosmedrado@gmail.com</a> ; |
| Prof. <sup>a</sup> Giselle Ferreira Ottoni Cândido  | Coordenadora de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC/UFG                         | <a href="mailto:ottoni@agro.ufg.br">ottoni@agro.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:giselleottoni@gmail.com">giselleottoni@gmail.com</a> ;         |
| Prof. <sup>a</sup> Flávia Maria Cruvinel            | Coordenadora de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC/UFG                          | <a href="mailto:fmcruvinel@gmail.com">fmcruvinel@gmail.com</a> ;   |
| Contadora Alete Maria de Oliveira                   | Coordenadora de Finanças da Pró-Reitoria de Administração e Finanças - PROAD/UFG                   | <a href="mailto:alete@proad.ufg.br">alete@proad.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:alete78@gmail.com">alete78@gmail.com</a> ;                     |
| Contadora Cássia Soares Duarte Machado              | Coordenadora de Orçamento da Pró-Reitoria de Administração e Finanças - PROAD/UFG                  | <a href="mailto:cassia@proad.ufg.br">cassia@proad.ufg.br</a> ;   |
| Prof. José Carlos Seraphin                          | Assessor da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos -PRODIRH/UFG          | <a href="mailto:seraphin@mat.ufg.br">seraphin@mat.ufg.br</a> ;   |
| Prof. <sup>a</sup> Regina Beatriz Bevilacqua Vieira | Presidente da Comissão de Avaliação Institucional - PRODIRH/UFG                                    | <a href="mailto:rbeatriz@iptsp.ufg.br">rbeatriz@iptsp.ufg.br</a> ;   |
| Prof. Walter Nilton Celestino da Silva              | Assessor da Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária - PROCOM/UFG                      | <a href="mailto:waltercelestino@yahoo.com.br">waltercelestino@yahoo.com.br</a> ;   |
| Assistente Social Amadeus Alves Pinto               | Coordenador do Serviço Social da Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária - PROCOM/UFG | <a href="mailto:aalves@procom.ufg.br">aalves@procom.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:amadeus2000@hotmail.com">amadeus2000@hotmail.com</a> ;     |
| Assistente de Administração Alair Fioramonte        | Coordenador Financeiro de Pessoal/UFG  | <a href="mailto:alair@reitoria.ufg.br">alair@reitoria.ufg.br</a> ;   |

Os dirigentes dos Câmpus instalados no interior do Estado e das Unidades Acadêmicas são os aqueles da tabela que segue:

| NOME  | CARGO   | E-MAIL   | SIGLA |
|---|---|--|-------|
| Prof. Manoel Rodrigues Chaves                           | Diretor do Campus de Catalão/UFG                            | <a href="mailto:manoelufg@gmail.com">manoelufg@gmail.com</a> ;<br><a href="mailto:secretariaadministrativa.cac@gmail.com">secretariaadministrativa.cac@gmail.com</a> ;   | CAC   |
| Prof. José Gonzalo Armijos Palacios                     | Diretor do Câmpus da Cidade de Goiás                        | <a href="mailto:gonzalo.armijos@gmail.com">gonzalo.armijos@gmail.com</a> ;<br><a href="mailto:lsantosedireito@hotmail.com">lsantosedireito@hotmail.com</a> ;<br><a href="mailto:lsantos@direito.ufg.br">lsantos@direito.ufg.br</a> | CCG   |
| Prof. Wagner Gouvêa dos Santos                          | Diretor do Campus de Jataí/UFG                              | <a href="mailto:wagbrpt@hotmail.com">wagbrpt@hotmail.com</a> ;<br><a href="mailto:secretariaexecutiva.cajufg@yahoo.com.br">secretariaexecutiva.cajufg@yahoo.com.br</a> ;   | CAJ   |
| Prof. <sup>a</sup> Maria José Oliveira de Faria Almeida | Diretora do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação | <a href="mailto:majose@cepae.ufg.br">majose@cepae.ufg.br</a> ;<br><a href="mailto:majosealmeida@yahoo.com.br">majosealmeida@yahoo.com.br</a> ;   | CEPAE |
| Prof. Juarez Patrício de Oliveira Júnior                | Diretor da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos    | <a href="mailto:juarez@agro.ufg.br">juarez@agro.ufg.br</a> ;   | EA    |
| Prof. Osvaldo Luiz Valinote                             | Diretor da Escola de Engenharia Civil                       | <a href="mailto:valinote@eec.ufg.br">valinote@eec.ufg.br</a> ;   | EEC   |

|   |  |   |         |
|---|--|---|---------|
| Prof. Reinaldo Gonçalves Nogueira                     | Diretor da Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação               | <a href="mailto:reinaldo@eee.ufg.br">reinaldo@eee.ufg.br</a> ;  | EMC     |
| Prof. <sup>a</sup> Ana Guiomar Rêgo Souza             | Diretora da Escola de Música e Artes Cênicas                                     | <a href="mailto:anagsou@yahoo.com.br">anagsou@yahoo.com.br</a> ;  | EMAC    |
| Prof. Marcos Barcellos Café                           | Diretor da Escola de Veterinária e Zootecnia                                     | <a href="mailto:mcafe@vet.ufg.br">mcafe@vet.ufg.br</a> ;  | EVZ     |
| Prof. <sup>a</sup> Maria do Amparo Albuquerque Aguiar | Diretora da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas | <a href="mailto:mamparo@terra.com.br">mamparo@terra.com.br</a> ;  | FACE    |
| Prof. Magno Luiz Medeiros da Silva                    | Diretor da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia                            | <a href="mailto:secretaria@facomb.ufg.br">secretaria@facomb.ufg.br</a> ; <a href="mailto:magno_medeiros@uol.com.br">magno_medeiros@uol.com.br</a> ; | FACOM B |
| Prof. André da Silva Porto                            | Diretor da Faculdade de Filosofia  | <a href="mailto:andre.s.porto@uol.com.br">andre.s.porto@uol.com.br</a> ;  | FAFIL   |
| Prof. <sup>a</sup> Maria do Rosário Gondim Peixoto    | Diretora da Faculdade de Nutrição  | <a href="mailto:mrg_peixoto@uol.com.br">mrg_peixoto@uol.com.br</a> ;  | FANUT   |
| Prof. Raimundo Martins da Silva Filho                 | Diretor da Faculdade de Artes Visuais  | <a href="mailto:fav@fav.ufg.br">fav@fav.ufg.br</a> ; <a href="mailto:raimarmartins@uol.com.br">raimarmartins@uol.com.br</a> ;                       | FAV     |
| Prof. Luiz Mello de Almeida Neto                      | Diretor da Faculdade de Ciências Sociais   | <a href="mailto:luzman@gmail.com">luzman@gmail.com</a> ;  | FCS     |
| Prof. Nivaldo dos Santos                              | Diretor da Faculdade de Direito  | <a href="mailto:nivaldodossantos@bol.com.br">nivaldodossantos@bol.com.br</a>  | FD      |
| Prof. <sup>a</sup> Miriam Fábila Alves                | Diretora da Faculdade de Educação  | <a href="mailto:miriamfabia@fe.ufg.br">miriamfabia@fe.ufg.br</a> ;  | FE      |
| Prof. <sup>a</sup> Anegleyce Teodoro Rodrigues        | Diretora da Faculdade de Educação Física   | <a href="mailto:teodoro.fef@gmail.com">teodoro.fef@gmail.com</a> ;  | FEF     |
| Prof. Marcelo Medeiros                                | Diretor da Faculdade de Enfermagem   | <a href="mailto:marcelo@fen.ufg.br">marcelo@fen.ufg.br</a> ;  | FEN     |
| Prof. <sup>a</sup> Eula Maria de Melo Barcelos Costa  | Diretora da Faculdade de Farmácia  | <a href="mailto:eula@farmacia.ufg.br">eula@farmacia.ufg.br</a> ; <a href="mailto:eula@cultura.com.br">eula@cultura.com.br</a> ;                     | FF      |
| Prof. Leandro Mendes Rocha                            | Diretor da Faculdade de História   | <a href="mailto:leandromrocha@uol.com.br">leandromrocha@uol.com.br</a> ;  | FH      |
| Prof. Francisco José Quaresma de Figueiredo           | Diretor da Faculdade de Letras   | <a href="mailto:fquaresma@terra.com.br">fquaresma@terra.com.br</a> ;  | FL      |
| Prof. Vardeli Alves de Moraes                         | Diretor da Faculdade de Medicina   | <a href="mailto:medicina@medicina.ufg.br">medicina@medicina.ufg.br</a> ; <a href="mailto:vardeli@brturbo.com.br">vardeli@brturbo.com.br</a> ;       | FM      |
| Prof. Gersinei Carlos de Freitas                      | Diretor da Faculdade de Odontologia  | <a href="mailto:gersinei_carlosdefreitas@yahoo.com.br">gersinei_carlosdefreitas@yahoo.com.br</a> ;  | FO      |
| Prof. Cirano José Ulhôa                               | Diretor do Instituto de Ciências Biológicas                                      | <a href="mailto:ulhoa@icb.ufg.br">ulhoa@icb.ufg.br</a> ;  | ICB     |

|  |   |   |       |
|--|---|---|-------|
| Prof. João Batista de Deus                                       | Diretor do Instituto de Estudos Socioambientais             | <a href="mailto:deus@iesa.ufg.br">deus@iesa.ufg.br</a> ;  | IESA  |
| Prof. Fernando Pelegrini   | Diretor do Instituto de Física                              | <a href="mailto:pelegrin@if.ufg.br">pelegrin@if.ufg.br</a> ;  | IF    |
| Prof. Geci José Pereira da Silva                                 | Diretor do Instituto de Matemática e Estatística            | <a href="mailto:geci@mat.ufg.br">geci@mat.ufg.br</a> ; <a href="mailto:geci.mat@gmail.com">geci.mat@gmail.com</a> ;                 | IME   |
| Prof. Auri Marcelo Rizzo Vincenzi                                | Diretor do Instituto de Informática                         | <a href="mailto:auri@inf.ufg.br">auri@inf.ufg.br</a> ; <a href="mailto:aurimrv@gmail.com">aurimrv@gmail.com</a> ;                   | INF   |
| Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Regina Maria Bringel Martins | Diretora do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública | <a href="mailto:rbringel@iptsp.ufg.br">rbringel@iptsp.ufg.br</a> ;  | IPTSP |
| Prof. Neucirio Ricardo de Azevedo                                | Diretor do Instituto de Química                             | <a href="mailto:neucirio@quimica.ufg.br">neucirio@quimica.ufg.br</a> ; <a href="mailto:neucirio@gmail.com">neucirio@gmail.com</a> ; | IQ    |

## 2.4 Estruturação acadêmico-administrativa da UFG

A UFG, para desenvolver suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão está estruturada da seguinte forma:

- (a) Assembléia Universitária;
- (b) Conselho de Integração Universidade-Sociedade (CIUS);
- (c) Administração Central (Conselho Universitário (CONSUNI); Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC); Conselho de Curadores; e Reitoria).
- (d) Câmpus em cidades no interior de Goiás (Catalão, Goiás e Jataí);
- (e) Órgãos Suplementares;

A **Assembléia Universitária** é a reunião da comunidade universitária, constituída pelos professores, estudantes e servidores técnico-administrativos em educação da Universidade e não tem caráter deliberativo. Será convocada e presidida pelo Reitor com as seguintes finalidades: (a) conhecer, por exposição do Reitor, as principais ocorrências da vida universitária e o plano anual de suas atividades; (b) assistir à entrega de diplomas honoríficos e medalhas de mérito.

O **Conselho de Integração Universidade-Sociedade (CIUS)** é um organismo consultivo da Administração Central e se constitui em espaço privilegiado de interlocução com vários setores da sociedade, não possuindo caráter deliberativo. O CIUS será presidido pelo Reitor e será convocado com as seguintes finalidades não deliberativas: (a) conhecer o plano de gestão da Universidade, suas políticas, estratégias gerenciais, projetos e programas; (b) discutir a política científica, cultural, artística e tecnológica da Universidade; (c) examinar as demandas existentes na Sociedade, propondo novos empreendimentos, parcerias e atividades a serem desenvolvidas com diversos setores do poder público e da sociedade civil.

Constituem a **Administração Central** da UFG: (a) Conselho Universitário (CONSUNI); (b) Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC); (c) Conselho de Curadores; e



(d) Reitoria. O Conselho Universitário é o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade. O CEPEC é órgão de supervisão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais, artísticas, de interação com a sociedade e se estrutura em duas instâncias de deliberação, o Plenário e as seguintes Câmaras Setoriais: (a) Câmara de Graduação; (b) Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; e (c) Câmara de Extensão e Cultura. O Conselho de Curadores é o órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade. A Reitoria, órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universitárias, é exercida pelo Reitor, nomeado na forma da lei, auxiliado pelo Vice-Reitor e assessorado pelas Pró-Reitorias, Chefia de Gabinete, Coordenadorias, Assessorias Especiais e Órgãos Suplementares e Administrativos.

As **Unidades Acadêmicas de Goiânia**, os **Órgãos Suplementares** e os **Câmpus em cidades no interior de Goiás** constituem os locais em que a UFG desenvolve suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade possui ainda, na sua estrutura acadêmica, o Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada a Educação (CEPAE) que oferece os diversos níveis da educação básica e atua como colégio de aplicação.

Constituem as Unidades Acadêmicas dos Câmpus de Goiânia: o Conselho Diretor; a Diretoria; a Coordenadoria dos Cursos de Graduação; a Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*; e os Departamentos, quando houver.

Os Câmpus implantados em cidades do interior do Estado são os seguintes: Câmpus Catalão, Câmpus Goiás e Câmpus Jataí. As informações sobre as atividades desenvolvidas em cada um desses Câmpus pode ser encontrada nos seguintes endereços, na página da UFG ([www.ufg.br](http://www.ufg.br)):

- a) <http://home.catalao.ufg.br/>, para o Câmpus Catalão;
- b) <http://www.goias.ufg.br/filosofia/>, para o Câmpus Cidade de Goiás; e
- c) <http://www.jatai.ufg.br/>, para o Câmpus Jataí.

As informações das Unidades Acadêmicas instaladas em Goiânia, nos Câmpus Colemar e Silva e Câmpus Samambaia, podem ser encontradas nos seguintes endereços, na página da UFG ([www.ufg.br](http://www.ufg.br)):

- a) [http://www.ufg.br/page.php?menu\\_id=181&pos=esq](http://www.ufg.br/page.php?menu_id=181&pos=esq), para as Unidades instaladas no Câmpus Colemar Natal e Silva, Câmpus I; e
- b) [http://www.ufg.br/page.php?menu\\_id=182&pos=esq](http://www.ufg.br/page.php?menu_id=182&pos=esq), para as Unidades instaladas no Câmpus Samambaia, ou Câmpus II.

Os Órgãos Suplementares com atribuições técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais e outras, fornecerão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. São os seguintes os órgãos suplementares: Hospital das Clínicas (HC), Biblioteca



Central (BC), Rádio Universitária, Museu Antropológico, Centro Editorial e Gráfico (CEGRAF), Centro de Recursos Computacionais (CERCOMP) e Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR).

O acesso às informações relativas aos Órgãos Suplementares pode se realizar por meio de seus endereços na página da UFG ([www.ufg.br](http://www.ufg.br)):

- a) <http://www.hc.ufg.br/>, para o HC;
- b) <http://www.bc.ufg.br/>, para a BC;
- c) <http://www.radio.ufg.br/>, para a Rádio Universitária;
- d) <http://www.radio.ufg.br/>, para o Museu Antropológico;
- e) <http://www.editora.ufg.br/>, para o CEGRAF;
- f) <http://www.cercomp.ufg.br/>, para o CERCOMP;
- g) <http://www.ciar.ufg.br/v4/>, para o CIAR.

Os órgãos administrativos da UFG desempenham suas funções de apoiar as atividades da UFG. O acesso aos órgãos pode se efetivar acessando a página da Universidade ([www.ufg.br](http://www.ufg.br)) e os seguintes endereços:

- a) <http://www.cemeq.ufg.br/>, para o Centro de Manutenção de Equipamentos (CEMEQ);
- b) <http://www.cegef.ufg.br/>, para o Centro de Gestão do Espaço Físico (CEGEF);
- c) <http://www.daa.ufg.br/>, para o Centro de Gestão Acadêmica (CGA);
- d) [http://www.proad.ufg.br/?id\\_pagina=435](http://www.proad.ufg.br/?id_pagina=435), para o Departamento de Contabilidade e Finanças;
- e) [http://www.proad.ufg.br/page.php?id\\_pagina=436](http://www.proad.ufg.br/page.php?id_pagina=436), para o Departamento de Material e Patrimônio;
- f) <http://www.dp.ufg.br/>, para o Departamento do Pessoal;
- g) <http://www.ddrh.ufg.br/>, para o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- h) <http://www.cs.ufg.br/>, para o Centro de Seleção.

## 2.5 A ouvidoria da UFG

A Universidade possui ainda uma ouvidoria que se encontra à disposição dos cidadãos por meio do seguinte endereço: <http://www.ouvidoria.ufg.br/>.

As atribuições da ouvidoria são as seguintes:

- Receber as informações relativas a eventuais desvios na adequada prestação de serviços da UFG e na transferência de suas tecnologias e produtos;

- Apurar a sua fundamentação e buscar solução, caso necessário, garantindo o direito de resposta ao interessado;
- Coletar, analisar e interpretar dados necessários ao processamento das informações recebidas;
- Acompanhar - até a solução final - as informações (denúncias, reclamações, sugestões, pedidos de informações ou elogios) consideradas pertinentes;
- Manter-se informado sobre a atuação da Reitoria, Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas e Órgãos da UFG;
- Receber opiniões, reclamações, sugestões, críticas ou denúncias apresentadas pela comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos-administrativos) e pela comunidade em geral;
- Examinar e identificar as causas e procedência das manifestações recebidas;
- Analisar, interpretar e sistematizar as manifestações recebidas;
- Processar e analisar os meios para solucionar todas as demandas, utilizando-se de todos os recursos possíveis;
- Encaminhar a demanda aos setores responsáveis e acompanhar as providências tomadas, através de prazo estabelecido;
- Dar ciência e manter informado o interessado das providências tomadas quando for de interesse individual e quando for de interesse público, informar coletivamente;
- Sugerir ou recomendar a adoção de medidas visando o aperfeiçoamento e o bom funcionamento da Instituição;
- Divulgar os serviços prestados pela Ouvidoria;
- Prestar, quando solicitado, informações e esclarecimentos ao Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Unidades e Órgãos, Coordenadores e Chefias;
- Proteger os direitos dos manifestantes, bem como, resguardar a UFG de acusações ou críticas infundadas;
- Manter sigilo sobre a identidade do manifestante, quando solicitado, ou quando tal providência se fizer necessário;

- Controlar o inventário e a manutenção de materiais e equipamentos de uso da Ouvidoria;
- Estabelecer e divulgar os meios de acesso para implementação de suas atividades: através do site da UFG de forma clara e de fácil acesso no portal de entrada da página; telefone interno e externo; fax; correspondência – via correio ou diretamente no protocolo central da UFG; contato pessoal ou por formulários de fácil entendimento.

### **3. Os Cursos, a pesquisa, a extensão e a cultura na UFG**

#### **3.1. Os Cursos de Graduação**

A Universidade Federal de Goiás desenvolve uma política de graduação, tanto presencial quanto a distância, que valoriza a formação acadêmica com qualidade, explicitando uma definição da função social e cultural da universidade pública como aquela que defende a gestão acadêmica democrática, a autonomia didático-científica e a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão.

A Universidade se caracteriza como espaço plural de produção e socialização do conhecimento, reafirmando, desse modo, o seu papel como *locus* privilegiado das múltiplas expressões do saber, da livre expressão das idéias, da ética, da sustentação dos valores humanos, da crítica e do trabalho cooperativo, sem perder de vista a necessária articulação com a pesquisa e a extensão, visando à formação de profissionais preparados e habilitados para atuar nas diversas áreas profissionais e como professores e pesquisadores na educação básica e no ensino superior.

Com relação especificamente à área da graduação a UFG desenvolve, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, as seguintes políticas:

1. Política de expansão da UFG;
2. Política de avaliação institucional;
3. Política de participação/apoio às Unidades e Câmpus em cidades no interior do Estado;
4. Política de formação docente;
5. Política de licenciatura;
6. Política de formação discente;
7. Política para alunos em programas de mobilidade;
8. Política de estágio;
9. Política de acesso, inclusão e permanência;
10. Política de acompanhamento acadêmico.

A UFG oferece cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, sendo que o acesso aos cursos se dá por meio de um Processo Seletivo que aplica provas e considera também, os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Parte das vagas oferecidas é distribuída via Sistema de Seleção Unificada (SISU) e os estudantes as disputam, acessando a página do MEC ([www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)).

Os cursos de graduação oferecidos pela UFG podem ser examinados nos seguintes endereços:

- a) [http://www.ufg.br/page.php?menu\\_id=277&pos=esq](http://www.ufg.br/page.php?menu_id=277&pos=esq), para os cursos presenciais;
- e
- b) <http://www.ciar.ufg.br/>, para os cursos a distância.

O Processo Seletivo para o acesso aos cursos de graduação da UFG é desenvolvido pelo Centro de Seleção da UFG e no endereço

[http://www.vestibular.ufg.br/2011/ps2012\\_1/](http://www.vestibular.ufg.br/2011/ps2012_1/) estão disponíveis informações relativas a todo o processo, tais como:

- a) editais e manual;
- b) isenção de taxas;
- c) inscrição;
- d) recursos;
- e) resultados;
- f) provas;
- g) estatísticas.

O Centro de Gestão Acadêmica (CGA), vinculado à PROGRAD tem por objetivos: gerenciar os dados acadêmicos dos alunos de graduação; coordenar o processo de preenchimento das vagas disponíveis dos cursos de graduação, de acordo com as normas e procedimentos legais; atender as atribuições normativas sobre expedição e registro de diplomas dos cursos de graduação e pós-graduação; assessorar a PROGRAD, acompanhando as atividades desenvolvidas, objetivando contribuir para o funcionamento eficiente e eficaz da política de graduação e proporcionar assistência, orientação e informação aos diversos setores da UFG, visando contribuir com o adequado nível de registro e de informação dos dados que lhes são competentes. O acesso às atividades do CGA se dá por meio da página da UFG ([www.ufg.br](http://www.ufg.br)) e se encontra disponível no endereço: <http://www.daa.ufg.br/sites/daa/pages/26685>.

### **3.2. Os Cursos de Pós-Graduação e a pesquisa**

A pesquisa e a pós-graduação na UFG vem crescendo sistematicamente ao longo das últimas décadas e a atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) tem sido catalisadora deste crescimento. O apoio da PRPPG e o esforço das diversas Unidades Acadêmicas de Goiânia e Câmpus em cidades no interior do Estado resultaram em maior qualificação dos docentes e o seu efetivo envolvimento em atividades de pesquisa, resultando em destacado incremento da produção científica, aumento da oferta de cursos de pós-graduação *stricto*

*sensu* e melhoria dos conceitos destes cursos nas avaliações feitas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse movimento tem sido acompanhado por investimentos públicos, mas não em uma magnitude que atenda o potencial de crescimento representado por um corpo docente que ultrapassa o quantitativo de 1.200 doutores, e um corpo técnico altamente qualificado. As expectativas de crescimento são otimistas, mas devem ser respaldadas por investimentos que atendam as necessidades de infra-estrutura, equipamentos modernos e custeio de pesquisas básicas e aplicadas.

Os pesquisadores da Universidade, organizados em grupos, redes ou núcleos de pesquisa, contando com apoio institucional têm sido responsáveis pela consolidação da pesquisa na UFG, melhorando as situações pessoais e institucionais de competitividade pelos recursos destinados ao financiamento da pesquisa no Brasil. Dessa forma as condições de trabalho para o desenvolvimento de pesquisas, o funcionamento de laboratórios e oficinas têm sido sensivelmente melhorados, mas carecendo ainda de importantes aportes financeiros para alcançar a excelência e melhorar os intercâmbios científicos.

O maior espectro de atividades desenvolvidas em pesquisa, nas várias áreas do conhecimento, trouxe para a UFG uma atmosfera de maior densidade científica, a qual, por sua vez, deu margem ao surgimento de novas e mais sofisticadas demandas. Atender a essas demandas é um dos grandes desafios para que a articulação dessa atividade com o ensino e a extensão possa ser um diferencial da Universidade.

Os cursos de pós-graduação oferecidos pela UFG podem ser consultados no seguinte endereço, na página da UFG ([www.ufg.br](http://www.ufg.br)): <http://www.prppg.ufg.br/sites/prppg/pages/14703>, para os cursos de especialização, mestrado e doutorado.

No endereço <http://www.prppg.ufg.br/sites/prppg/pages/14701> da PRPPG são encontradas informações a respeito das pesquisas realizadas na UFG:

- a) cadastro de pesquisa;
- b) consulta aos projetos de pesquisa cadastrados;
- c) Núcleos de Estudos e Pesquisa;
- d) Currículos Lattes; e
- e) grupos de pesquisa.

Informações sobre os periódicos editados na UFG e o acesso aos seus conteúdos pode se dar por meio do endereço: <http://www.revistas.ufg.br/>.

Estão disponíveis ainda na página da PRPPG ([www.prppg.ufg.br](http://www.prppg.ufg.br)), dentre outras, informações sobre os editais que normatizam o acesso às especializações, aos mestrados e doutorados da UFG, além de bolsas de iniciação científica, bolsas da Capes, do CNPq e outras agências financiadoras.

### **3.3. Os Cursos da Educação Básica**

A UFG, por meio de seu Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – CEPAE, unidade acadêmica especial da UFG, atuando nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e vinculado administrativamente à PROGRAD, atende ao ensino fundamental e médio e a pós-graduação *lato sensu*. Além disso, é campo de estágio preferencial para alunos das licenciaturas e outros cursos da Universidade, bem como de outras instituições. Os professores de seu quadro docente são graduados, especialistas, mestres e doutores.

O trabalho desenvolvido no CEPAE não se restringe somente ao ensino, mas também e principalmente é voltado para a realização de pesquisas de novas metodologias de ensino com o objetivo de melhorar a qualidade do Ensino Básico em Goiás, já que as pesquisas desenvolvidas são divulgadas e disponibilizadas às escolas que desejarem adotá-las.

O Colégio de Aplicação, como parte integrante do CEPAE, constitui-se em campo privilegiado para a realização de estágios curriculares de diversas licenciaturas da UFG, para qualificação de professores e para o desenvolvimento de pesquisas na área da educação básica. Está a serviço das necessidades e características de desenvolvimento integral do aluno, independente de sexo, raça, cor, situação socioeconômica, credo religioso e político e de qualquer preconceito ou discriminação. Desenvolve trabalhos com o ensino fundamental e o ensino médio, com duas turmas por série, com trinta alunos cada uma, atendendo a uma clientela estudantil a partir de seis anos de idade. A forma de ingresso é o sorteio de vagas, sem nenhum tipo de reserva. No ensino médio foi implantada uma reforma, a partir do ano de 2004, onde o aluno é partícipe na elaboração do seu currículo, uma vez que o mesmo elege parte das disciplinas a cursar, a partir da escolha de uma área de conhecimento. As disciplinas ofertadas para a escolha dos alunos são aprovadas pelas áreas de conhecimento e abrangem as mais variadas possibilidades, desde ciências exatas e da terra, ciências da vida, ciências sociais, ciências humanas, linguística, letras, artes e esportes. Para o desenvolvimento de seus estudos contemplando a parte diversificada de seu currículo os alunos do ensino médio frequentam a escola no período matutino e três vezes por semana também no período vespertino.

As atividades desenvolvidas pelo CEPAE podem ser examinadas no endereço: <http://www.cepae.ufg.br/>, em que se encontram, dentre outras, informações relativas a:

- a) sorteio de vagas (edital e resultados);
- b) horário de aulas;
- c) estágios curriculares;
- d) Grupo Gwaya;
- e) Portal das Artes;
- f) projetos de pesquisa;
- g) Polyphonia – Revista do CEPAE-UFG.

### **3.4. Ações de Extensão e Cultura**

Superando a tradicional visão das atividades de extensão e cultura como mera prestação de serviços e difusão cultural, entende-se a extensão universitária como uma forma de interação entre a universidade e a sociedade. Trata-se de um processo educativo, científico e cultural que, indissociavelmente ao ensino e à pesquisa, procura estabelecer uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação deve funcionar como uma via de mão dupla, pois a universidade também aprende com os saberes das comunidades com as quais interage. Esta interação é imprescindível para a formação do estudante e para a produção do conhecimento.

Uma política cultural para a universidade deve ter em vista a concepção de cultura como expressão da diversidade e da variedade de manifestações do ser humano. Devem ser consideradas, na sua construção, duas dimensões: a dimensão simbólica, relacionada ao imaginário, às expressões artísticas e às práticas culturais; e a dimensão da cultura como cidadania, direito assegurado nas declarações universais e condição indispensável ao desenvolvimento humano.

O enorme espectro de ações de extensão e de cultura que são desenvolvidos pela UFG é encontrado no seguinte endereço, na página da PROEC ([www.proec.ufg.br](http://www.proec.ufg.br/)): [http://www.proec.ufg.br/index.php?option=com\\_wrapper&view=wrapper&Itemid=60](http://www.proec.ufg.br/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=60).

Em especial, os Cursos de Extensão e Cultura podem ser acessados no endereço: [http://sistemas.ufg.br/SIEC/catalogo\\_proec/index\\_curso.php](http://sistemas.ufg.br/SIEC/catalogo_proec/index_curso.php).

A Revista da UFG e todo o seu conteúdo pode ser acessado no endereço: [http://www.proec.ufg.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=63](http://www.proec.ufg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=63).

Além disso, a PROEC mantém em sua página ([www.proec.ufg.br](http://www.proec.ufg.br)) informações sobre:

- a) programação do Cine UFG;
- b) programação do Centro Cultural UFG;
- c) os eventos programados para o Música no Câmpus;
- d) normas para as Bolsas de Extensão.

## **4. A administração, o planejamento e a gestão de pessoas na UFG**

A UFG é uma instituição em permanente transformação e por isso deve ser pensada e repensada constantemente, do ponto de vista acadêmico e administrativo. Considera-se que há



sempre a necessidade da implementação de mudanças no sistema de administração para torná-lo mais ágil, eficiente e transparente, tendo como premissa básica o fortalecimento da UFG como instituição universitária de referência em Goiás.

Mudanças administrativas e organizacionais devem ser examinadas visando atingir esses objetivos e fortalecer a atuação acadêmica da Universidade. É prioridade estabelecer um planejamento estratégico que aglutine os agentes envolvidos nesse processo e seja capaz de equacionar e solucionar conhecidos problemas e se antecipar aos novos.

A utilização racional do espaço físico, o atendimento às normas de segurança e vigilância, a atualização dos planos diretores, a melhoria dos ambientes de estudo/trabalho e dos serviços de conservação, limpeza e segurança devem ser buscados de forma permanente.

No atual cenário de desenvolvimento tecnológico, a política de informática ocupa um lugar de destaque. A ferramenta computacional adquiriu uma tal dimensão e relevância nas atividades acadêmicas e administrativas que se torna indispensável o fortalecimento dessa área, tanto do ponto de vista organizacional, como do ponto de vista de pessoal e de infra-estrutura.

A política administrativa está intimamente ligada à questão do financiamento. Por isso, destaca-se a necessidade de uma luta permanente pela ampliação do financiamento público das universidades federais.

A gestão de pessoas também ocupa posição estratégica na concepção de gestão de uma instituição, pela natureza de seu processo educativo, pela sua função social e no que se refere ao cumprimento das metas e objetivos do sistema federal de ensino.

Uma concepção ampla de administração e trabalho pressupõe a inter-relação de questões como regime de trabalho, plano de cargos e salários e condições de trabalho. É fundamental melhorar as condições de trabalho e investir na qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo em educação por meio da oferta de programas de capacitação e qualificação. Para tanto, torna-se necessária a busca de cooperação técnica entre a UFG, outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e Ministérios.

A gestão de pessoas deve, ainda, buscar resgatar na UFG o sujeito ativo, provocador de decisões, empreendedor de ações e criador de inovações dentro da instituição. Entende-se que o ambiente de trabalho deve ser também um espaço de educação para a construção da consciência crítica e para o desenvolvimento de relações democráticas e éticas.

Com relação aos setores administrativos, de planejamento e de recursos humanos a UFG oferece em sua página ([www.ufg.br](http://www.ufg.br)) o acesso a um conjunto muito grande de informações. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2011-2015 pode ser acessado no seguinte endereço: [http://www.ufg.br/page.php?menu\\_id=332&pos=esq](http://www.ufg.br/page.php?menu_id=332&pos=esq).

As atividades desenvolvidas pelo Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) estão no endereço: <http://www.ddrh.ufg.br/>, em que estão divulgados os eventos promovidos com o objetivo de qualificar os servidores técnico-administrativos em educação da UFG, a avaliação de desempenho, o recrutamento, a seleção, dentre outras ações relacionadas à área de RH da Universidade.

Os Relatórios Anuais de Gestão da UFG que são encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU) podem ser acessados no endereço: <http://www.proad.ufg.br/sites/proad/pages/18048>.

A avaliação Institucional pode ser examinada no endereço da Comissão de Avaliação Institucional (CAVI): <http://www.prodirh.ufg.br/cavi/>.

As demais atividades de planejamento e de administração podem ser cessadas nas páginas da PRODIRH ([www.prodirh.ufg.br](http://www.prodirh.ufg.br)) e da PROAD ([www.proad.ufg.br](http://www.proad.ufg.br)).

## **5. As Relações Internacionais na UFG**

A atividade acadêmica e científica é, por natureza, uma construção coletiva desenvolvida por várias pessoas que podem pertencer a uma mesma instituição, ou a instituições diferentes em um mesmo país ou, ainda, a instituições em diferentes países. A demonstração da capacidade de interação e cooperação entre pessoas e grupos é, cada vez mais, uma exigência em vários editais e é, muitas vezes, condição primordial para o sucesso de projetos mais arrojados. Romper as fronteiras do Estado e do País e dialogar com os pares é, pois, não apenas desejável, mas necessário. O incentivo e o suporte institucional às atividades de cooperação entre professores e pesquisadores com seus pares no Brasil e no exterior são, portanto, fundamentais e constituem parte da política de ações internacionais da UFG.

Essa política é desenvolvida por meio da cooperação e do intercâmbio científico e tecnológico, cultural e acadêmico entre a UFG e as instituições de ensino superior estrangeiras, organismos internacionais, governos estrangeiros e agências de fomento nacionais e internacionais. Visa promover o crescimento qualitativo do ensino, propiciar a busca e incorporação de novas tecnologias por meio da pesquisa, além de possibilitar condições à comunidade universitária de conviver e conhecer a diversidade cultural que propicia ao profissional uma formação cosmopolita consoante com o momento atual de evolução global.

A Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAI) é responsável por sistematizar e desenvolver a política de relações internacionais da UFG por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico entre a UFG e instituições de ensino superior estrangeiras ou organismos internacionais.

As atividades desenvolvidas pela CAI podem ser acessadas no endereço: <http://www.cai.ufg.br/sites/cai/pages/33800>.

## **6. O Social no contexto da comunidade universitária da UFG**

A política social da UFG, que tem como principal gestor a Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), deve se caracterizar por ações educativas que assegurem o caráter público e democrático da Universidade, não podendo ser reduzida a uma burocrática distribuição de *benefícios*.

Torna-se prioridade, então, defender a política social como ação planejada, com avaliação, com dotação orçamentária, com participação dos usuários e com visibilidade nas ações e destinação dos recursos.

As atividades desenvolvidas pela PROCOM e as ações específicas relacionadas aos professores, estudantes e servidores técnico-administrativos em educação, podem ser acessadas no endereço: <http://www.procom.ufg.br>. São disponíveis, dentre outras, informações relacionadas a:

- a) serviço social;
- b) serviço odontológico;
- c) serviço de nutrição;
- d) serviço médico;
- e) creche;
- f) apoio aos estudantes.

## **7. A comunicação da UFG**

O processo comunicativo deve assentar-se na fluência e na influência de suas informações, contribuindo para a socialização do conhecimento produzido pela universidade. Assim, esta política deve ter como eixo norteador a execução de uma comunicação efetivamente atuante, dialógica, transparente e consistente. Uma comunicação calcada na transparência das informações, das ações e posições da UFG, que busca divulgar e promover a instituição. Ademais, busca promover o necessário diálogo entre a universidade e a sociedade. Trata-se, pois, de enaltecer o papel social da universidade e reforçar a importância da UFG para a cidadania e para o desenvolvimento social e cultural da região.

A implementação de uma comunicação integrada, em rede, apresenta-se, atualmente, como uma necessidade institucional e organizacional de primeira grandeza na UFG. Sem isso, a instituição pode sofrer um processo de desorganização e não conseguir promover um fluxo contínuo e transparente de informações. Trata-se, pois, de garantir, de maneira eficiente, dois componentes indispensáveis a uma universidade cidadã: direito à informação e socialização do conhecimento.

A comunicação em rede fundamenta-se na integração e interação. Ou seja: apóia-se no conceito de comunicação integrada, a partir de três perspectivas:

1 - Atuação interdisciplinar e multiprofissional – habilidades e competências distintas – jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, *marketing*, *design* gráfico, *webdesign*, produção audiovisual, ciência da informação, letras, informática – devem atuar em uma completa sinergia multiprofissional. Hoje em dia, a eficiência é inimiga da fragmentação e aliada da interdisciplinaridade. A Assessoria de Comunicação (ASCOM) precisa trabalhar de maneira integrada, promovendo o diálogo entre a Coordenação de Imprensa, a Coordenação de Publicidade Institucional e a Coordenação de Relações Públicas. É desejável uma melhor integração das áreas de comunicação de unidades e órgãos da UFG, especialmente Rádio Universitária, TV UFG, Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, Centro Editorial Gráfico (CEGRAF), CERCAMP e CIAR.

2 - Convergência de mídias – produtos e serviços podem ser desenvolvidos com maior eficiência a partir da confluência de tecnologias e mídias: publicações impressas – jornais, informativos, catálogos, *folders*, cartazes, etc –, produções eletrônicas – rádio e televisão – e *internet* – portais, *sites*, *webtv*, *web-rádio*, *newsletter*, *e-boletins*, vídeos, fotografias, listas de discussão, videoconferência, *chats*, *banners*, etc. O “Jornal UFG” e o boletim “UFG Notícias”, além do formato impresso e eletrônico, devem estar disponíveis *on-line* no portal da UFG. Vídeos e fotografias também devem ser publicados em diversos suportes digitais. A TV UFG, canal 14 iniciou suas transmissões no ano 2009. Integrante da Rede Ifes, circuito de compartilhamento de conteúdo audiovisual produzido pelas Instituições Federais de Ensino superior, a UFG deve contribuir com a transmissão de conteúdos específicos. A digitalização dos sistemas de comunicação e a rede pública de televisão permitem uma inusitada convergência de mídias que poderá contribuir para o desenvolvimento e divulgação das atividades universitárias.

3 - Interação de públicos – a dimensão humana da comunicação reside em ambientes de inter-relacionamento e convivência. Nesse sentido, é preciso promover a interação de públicos – professores, técnicos-administrativos em educação, estudantes, pesquisadores, gestores, lideranças governamentais e não-governamentais, fornecedores e comunidade em geral. As interações devem ocorrer em situações que motivem a participação, a polifonia, a oportunidade e a equidade.

No contexto das instituições, é preciso confluir duas sub-redes: a formal e a informal. A primeira é constituída pelos meios de comunicação e instrumentos especialmente criados para informar de maneira oficial. Já a rede informal é constituída por fluxos espontâneos e extra-oficiais. São fluxos oriundos da conversa, do diálogo, das conexões interpessoais em que todos têm oportunidades iguais, sem hierarquias. Na dimensão humana, a comunicação está presente

em todos os atos de relacionamento. Reuniões administrativas e institucionais – CONSUNI, CEPEC, conselhos diretores, reuniões departamentais, grupos de estudos e pesquisas – também são encaradas como processos de comunicação.

A instauração da comunicação em rede precisa integrar essas duas sub-redes, pois o central e o periférico são igualmente importantes, e cada qual tem o seu espaço no jogo democrático das organizações.

A Assessoria de Comunicação é composta dos setores Imprensa, Relações Públicas e Publicidade Institucional, que trabalham articuladamente produzindo o Jornal UFG, a revista UFG Afirmativa, os Boletins Informativos e os Clippings UFG, além de realizar as Colações de Grau e os Cerimoniais e Eventos. No endereço <http://www.ascom.ufg.br> é possível acessar todas essas atividades desenvolvidas pela ASCOM/UFG.

Faz parte do complexo de comunicação da UFG o Centro Cultural e Eventos Prof. Ricardo Freua Bufáical. A programação desse espaço pode ser obtida também na página da ASCOM.

A Rádio Universitária e a TV UFG são outros dois veículos de grande interação entre a UFG e a Sociedade. As suas programações e atividades podem ser acessadas nos endereços: <http://www.radio.ufg.br/> e <http://www.rtve.org.br/>, respectivamente.

## **8. O Sistema de Bibliotecas da UFG**

A Biblioteca Central foi criada em 24/08/1973 com a fusão de 13 bibliotecas departamentais que funcionavam em unidades acadêmicas, passando a reunir os acervos no mesmo prédio da Faculdade de Direito. Por volta do final da década de 80, um acordo da UFG com o Ministério da Educação possibilitou a construção de um prédio específico para a biblioteca no Câmpus II, que passou a ser a Biblioteca Central (BC).

A mudança exigiu a divisão do acervo existente entre duas bibliotecas: Biblioteca Central (BC), no Câmpus II, e Biblioteca Câmpus I (BSCAMI), Praça Universitária. Com a criação dos Câmpus instalados em cidades do interior do Estado, foram surgindo novas bibliotecas setoriais.

Hoje o Sistema de Bibliotecas da UFG (Sibi/UFG), que é vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), é composto por oito unidades, sendo uma central e sete setoriais. Há ainda o projeto de construção de mais uma setorial, no Câmpus II, entre as escolas de Agronomia e Veterinária, onde ficarão concentrados os acervos da área de Agrárias.

As oito unidades do Sibi são:

- a) Biblioteca Central (BC) - Câmpus II, saída para Nerópolis;
- b) Biblioteca Câmpus 1 (BSCAMI) - Praça Universitária;

- c) Biblioteca Centro de Ensino e Pesquisa Aplicados à Educação (BSCepae) - Câmpus II;
- d) Biblioteca Catalão (BSCAC);
- e) Biblioteca Goiás (BSCGO);
- f) Biblioteca Jataí (BSCAJ) - Unidade Riachuelo;
- g) Biblioteca Jataí (BSCAJ) - Unidade Jatobá;
- h) Biblioteca Letras e Linguística (BSLL).

O Sibi/UFG reúne cerca de 200 mil volumes de livros e mais de 1.900 fitas em VHS e em DVD, além de um banco de teses e dissertações.

As bibliotecas são informatizadas e participam do Portal Capes – que disponibiliza cerca de 12 mil títulos de periódicos eletrônicos com textos completos e mais 80 bases de dados com resumos de documentos científicos. Também mantém convênios com o IBICT e com a Bireme para o serviço de Comutação Bibliográfica (Comut).

Oferece diversos serviços, alguns deles restritos à comunidade da UFG – que é composta por estudantes de graduação e de pós-graduação com matrícula atualizada na instituição, servidores docentes e técnico-administrativos ativos e inativos.

O Sibi também é responsável pelo [Portal de Periódicos da UFG](#), pela [Biblioteca Digital de Teses e Dissertações \(BDTD\)](#) da instituição e pelo [Repositório Institucional](#). Os três compõem o setor denominado Portal da Informação, coordenado pela Gerência de Informação Digital e Inovação (GIDI).

Consciente de seu importante papel de disseminador da informação, o Sistema de Bibliotecas da UFG serve também de centro de pesquisa a todos os segmentos da sociedade que necessitam do insumo informacional para seu desenvolvimento.

Neste sentido, seus acervos são abertos, a qualquer pessoa, para consulta. Bem como seus espaços de estudo podem ser utilizados por quaisquer interessados.

As informações e atividades do Sibi/UFG podem ser acessadas no endereço: <http://www.bc.ufg.br/>.

## **9. O Hospital das Clínicas da UFG**

O Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal de Goiás é um órgão suplementar da UFG, vinculado à Reitoria e classificado como Hospital Próprio da Rede Federal, conforme Portaria N.º 111 de 23 de março de 1984 do MEC. O Hospital das Clínicas que até 2009 era uma unidade gestora vinculada à UFG, passou a partir desta data a ser uma unidade orçamentária independente.

Esse hospital, além de cumprir a sua primordial função na formação de médicos, demais profissionais da área da saúde e na pesquisa na área da saúde, oferece um amplo espectro de atendimentos à população, especialmente aquela mais carente, por meio do Programa SUS. Muito embora o HC seja hoje uma unidade orçamentária (UO) independente da UFG, a relação entre estas duas unidades continua sendo muito estreita do ponto de vista acadêmico e administrativo, em função do histórico anterior e da identidade de objetivos entre elas.

Considerando os objetivos fundamentais da Universidade Federal de Goiás – ensino, pesquisa e extensão – a atuação do Hospital das Clínicas está apoiada nos seguintes princípios:

- a. desenvolvimento da assistência, em harmonia com o ensino, a pesquisa e a extensão, colocando o paciente no centro das atenções;
- b. integração ao Sistema Único de Saúde (SUS), sem prejuízo dos objetivos fundamentais da UFG;
- c. integração com as Unidades Assistenciais da região, visando uma assistência regionalizada e hierarquizada, constituindo-se em um hospital de referência no nível federal, estadual e municipal;
- d. descentralização do controle de pessoal, de material e de orçamento, resguardando-se a unidade normativa da UFG.

O Hospital das Clínicas tem por objetivos gerais:

- a. promover e manter a saúde da comunidade, integrando-se com os órgãos federal, estadual e municipal de assistência à saúde;
- b. contribuir com elevado padrão de formação e aperfeiçoamento profissional, servindo de campo de pesquisa, ensino e treinamento de profissionais da área da saúde.

O Hospital das Clínicas é um hospital geral atuando, prioritariamente, nas áreas de: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Clínica Ginecológica/Obstétrica.

O Hospital das Clínicas é um hospital de referência, que atuará nos níveis assistenciais quaternário, terciário e secundário, de acordo com a hierarquização de entidades e a legislação assistencial. A assistência à saúde será feita de forma integrada entre ambulatório, serviços complementares e internação, obedecendo a um critério médico de gravidade nosológica, proporcionando, dessa forma, o tratamento progressivo do paciente. O Hospital das Clínicas, integrado com os órgãos de saúde, procurará desenvolver programas específicos de assistência à comunidade, os quais serão analisados por equipe multiprofissional das instituições ou entidades



interessadas.

O HC constitui-se em campo de ensino prático, de maneira a atingir os objetivos curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da área de saúde da Universidade Federal de Goiás, podendo também firmar convênios com escolas privadas de graduação e outros níveis de ensino. Proporcionará o desenvolvimento da Residência, particularmente nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Clínica Tocoginecológica e Programa de Saúde da família – PSF, bem como, Residência Multiprofissional nas áreas de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Serviço Social e Odontologia Hospitalar.

O Hospital das Clínicas ensejará apoio à Pós-Graduação, em articulação com a PRPPG e Unidades Acadêmicas, obedecendo a planos específicos das unidades de ensino da área de saúde. Desenvolverá programas de educação em serviço, para as diferentes categorias de pessoal da área de saúde, obedecendo a planos específicos aprovados pela Diretoria Geral e encaminhados à Diretoria de Gestão de Pessoas, aprimorando a qualidade e mantendo o padrão de serviço do hospital.

As informações e atividades do Hospital das Clínicas/UFG podem ser acessadas no endereço: <http://www.hc.ufg.br/>.